



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

Informe Técnico – DDTR/CVE - 19/06/06

ALERTA SARAMPO

A transmissão do vírus do sarampo foi interrompida no Brasil no ano 2000. Nos últimos cinco anos, todos os casos da doença que ocorreram no Brasil foram relacionados à **importação** do vírus. Os doentes não eram vacinados e contraíram o sarampo em outros países onde o sarampo continua como uma doença endêmica ou epidêmica, ou foram infectados por pessoas que haviam viajado ao exterior.

Os profissionais de saúde, **da rede pública e privada**, devem estar alerta à possibilidade de importação do vírus do sarampo, notadamente no **período de retorno dos participantes da Copa do Mundo de Futebol de 2006**, na Alemanha, onde surtos da doença têm ocorrido desde o início deste ano, assim como em outros países da Europa.

Recomenda-se que todos os municípios alertem seus principais equipamentos públicos e privados do setor, para que os profissionais de saúde tenham redobrada atenção **a qualquer caso suspeito de doença exantemática**, principalmente em pessoas com história recente (30 dias) de viagem a Europa, ou que tiveram contato com pessoas que viajaram ao exterior, para imediata realização das medidas de prevenção e controle (vacinação de rotina, vacinação de bloqueio, busca ativa dos casos, busca de faltosos, etc.), no intuito de evitar a reintrodução do vírus do sarampo no estado.

A **monitorização das doenças exantemáticas** e a **confirmação laboratorial** de todo caso suspeito de sarampo revestem-se de suma importância, tendo em vista a situação epidemiológica atual do sarampo no país. Portanto, os casos suspeitos devem ser acompanhados da coleta de amostras biológicas (sangue e urina) para diagnóstico sorológico e isolamento viral, as quais devem ser enviadas ao **Instituto Adolfo Lutz**, laboratório de referência no estado para o Plano de Erradicação do Sarampo.

A definição de caso suspeito de sarampo é:

“Toda pessoa que apresente febre e exantema acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e situação vacinal”.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA**

NOTIFIQUE TODO CASO SUSPEITO DE SARAMPO À:

- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;

**- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – DIR / Regional de Saúde e
Central de Vigilância Epidemiológica / CVE/CCD/SES/SP –
Plantão 24 h
Telefone: 08000 555 466; fax: 0xx-11- 3066 8132 ;**

- MINISTÉRIO DA SAÚDE - SVS/COVER

GT- Exantemáticas / SVS / MS:

Telefones: 0xx - 61- 3315 2755 e 3315 3520 e para o **Centro de
Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS):**

Tel: : Plantão CIEVS: 0800 6446645 ; e-mail: notifica@saude.gov.br

EpiSUS: 0xx - 61 – 9961 5510.

(Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, em 19/06/06).